

“É GREVE, É GREVE, É GREVE... ATÉ QUE ROMEU ZEMA PAGUE O PISO QUE NOS DEVE!”

Na tarde do último dia 5/3/2020, o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) realizou uma Assembleia Estadual, no pátio da Assembleia Legislativa, quando foi decidida a continuidade da greve na rede estadual por tempo indeterminado. Durante a atividade, foi aprovado o calendário de lutas do próximo período e atualizado o percentual de adesão.

Entre escolas total e/ou parcialmente paradas, o número chega a 69%. A coordenação-geral do Sind-UTE/MG destacou que o crescimento demonstra uma resposta efetiva da categoria diante da falta de propostas do governador Zema de cumprimento do Piso Salarial Profissional Nacional, e do sucateamento da educação pública que tem promovido desde o início da gestão.

Milhares de trabalhadoras e trabalhadores em educação, sob coordenação do Sind-UTE/MG e representando várias partes do estado, aprovaram a continuidade da greve e o seguinte calendário de lutas para o mês de março, que incluiu nova Assembleia Estadual, em 12/3/2020, participação nos atos do Dia Internacional de Luta das Mulheres, comando de greves e atos regionais.

Educadores e educadoras saíram, em passeata, da Assembleia Legislativa até o centro de Belo Horizonte fazendo ecoar

a voz da multidão, que reivindicava o pagamento do Piso Salarial, respeito por parte do governador Zema e garantia do direito a uma educação pública de qualidade social aos filhos e filhas da classe trabalhadora.

O movimento foi unificado com trabalhadores e trabalhadoras da rede municipal de educação e outras categorias em greve, com vários movimentos sociais, lideranças políticas.

COMANDO DE GREVE É REALIZADO PELA MANHÃ

Na parte da manhã, educadores e educadoras participaram do comando de greve na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Foram levantados os desafios políticos que a categoria enfrentará nesse período de luta e apresentado um balanço da reunião de negociação.

O Sind-UTE/MG destacou o aumento de adesão à greve e reforçou a importância da categoria seguir mobilizada para que o governador atenda à pauta de reivindicações e sancione o Projeto de Lei 1.451/2020 e a Emenda 2/2020, que garante isonomia salarial ao funcionalismo e o Piso à Educação.



VIGÍLIA NA CIDADE ADMINISTRATIVA DEFENDE O PISO SALARIAL PROFISSIONAL NACIONAL

“Educação na rua, governador a culpa é sua!” É greve, é greve, até que Romeu Zema pague o Piso que nos deve”. As vozes de milhares de trabalhadores e trabalhadoras em educação ecoaram na Cidade Administrativa, no último dia 5/3/2020.

A categoria, coordenada pelo Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG), chegou em caravanas de todas as regiões do estado para reivindicar o cumprimento da Lei 11.738/2020 e da Lei Estadual 21.710/2015, bem como cobrar a sanção da Lei 1.451/2020 e da Emenda 2/2020, que garante o Piso Salarial Profissional Nacional à categoria.

Na data da vigília, quando os profissionais da educação estadual completaram 24 dias de greve, a direção estadual do Sind-UTE/MG teve uma reunião de negociação com as representações das Secretarias de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), de Educação (SEE/MG) e de Fazenda (SEF).

A coordenação-geral do Sindicato ressaltou que a duração do movimento grevista relaciona-se à decisão do governo do Estado. “A continuidade da greve vai depender da postura do governador Zema em atender nossa pauta de reivindicações. Durante todo o ano de 2019 tentamos dialogar e estabelecer uma negociação, de fato, mas não houve nenhuma proposta de pagamento do Piso Salarial. Pelo contrário, enfrentamos o desemprego estrutural, assédio moral por meio do Diário Escolar Digital, a não quitação do 13º, salários parcelados, fusão de turmas e o direito a educação negado, a partir de políticas como o sistema de pré-matrículas online.”



Ao final da reunião, o Sind-UTE/MG informou a toda categoria que o governo, mais uma vez, permaneceu com a postura intransigente e não dialógica, ignorando que a greve foi deflagrada por tempo indeterminado há quase um mês. “No dia de hoje, o governo Zema não apresentou nenhuma proposta de pagamento do Piso, além de estabelecer um clima de tensão, ao invés de construir propostas. Seguiremos na luta, pelo tempo que for necessário, porque não abriremos mão de direitos.”

A Seplag afirmou que a resposta à pauta de reivindicações será apresentada pelo governador no dia 17/3/2020, data limite para a sanção do Projeto de Lei (PL) 1.451/2020 e da Emenda 2/2020, que garantem o Piso da Educação e isonomia salarial a todo funcionalismo. Porém, não houve qualquer sinalização de que o governo sancionará o PL e a Emenda.

10 DE MARÇO - ATOS REGIONAIS SÃO REALIZADOS EM TODO ESTADO PARA COBRAR DO GOVERNADOR O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL

Conforme aprovado na última Assembleia Estadual do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG), em 5/3/2020, foi aprovada a continuidade da greve, bem como o calendário de lutas do próximo período.

Além da participação em atos do Dia Internacional de Luta das Mulheres, realização de plenárias e comandos de greve regionais, ficou estabelecido que, no dia 10/3/2020, as Subsedes realizariam atos em todas as partes do estado para cobrar do governador Zema a sanção do Projeto de Lei 1.451/2020 e da Emenda 2/2020, que garantem isonomia salarial a todo funcionalismo e o Piso Salarial Profissional Nacional à Educação.

Num grande levante estadual, milhares de educadores e educadoras ocuparam as ruas de dezenas de municípios mineiros para ampliar a mobilização do movimento grevista, cobrar o pagamento do Piso e dialogar com toda comunidade a respeito da política de desmonte da educação pública implementada pelo governador.

A luta unificou e vários movimentos sociais e sindicais somaram forças em defesa da educação.

Atos Públicos da Educação no dia 10/3/2020

Uberaba



Corinto



10/3/20 - Alguns momentos dos atos públicos da Educação em Minas Gerais

Mutum



Patos de Minas



Passos



Sete Lagoas



Pirapora: Subsede Montes Claros, Bocaiúva e Pirapora



Guaxupé



Santa Luzia



Barbacena: Subsedes Lafaiete, Ouro Preto, São João Del Rei, Ubá, Viçosa, Carangola, Muriaé e Juiz de Fora

Ipatinga



Atividades do dia 6/3/2020

Governador Valadares



Assembleia em Uberaba



Assembleia em Patos de Minas



Assembleia em João Monlevade



Nanuque



Timóteo



AGRADECIMENTO ÀS MOÇÕES DE APOIO RECEBIDAS PELO SIND-UTE/MG

O Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) agradece a todas as lideranças sociais, parlamentares, Câmaras Municipais, partidos políticos que se solidarizaram com a luta da categoria e se mobilizaram para construir Moções de Apoio à greve da rede estadual, deflagrada no dia 11/2/2020 e que já completa mais de um mês.

Enfrentar o não cumprimento do Piso Salarial Profissional Nacional, ainda que seja um direito legal respaldado pela Lei Federal 11.738/2008 e pela Lei Estadual 21.710/2015, o desemprego estrutural, a negação do direito a uma educação pública de qualidade social e a falta de diálogo, por parte do governo Zema, é uma tarefa árdua e muito necessária.

Acreditamos na unidade da classe trabalhadora, dos movimentos sindicais, sociais e estudantis. Isso garante que a luta contra a política gerencialista do governador seja ininterrupta e consolidada como uma urgência de toda sociedade. Nesse sentido, o apoio recebido pelo Sind-UTE/MG demonstra que o povo compreende as motivações da greve e está do lado de quem, há mais de 40 anos, batalha por dignidade remunerativa, valorização das carreiras e por uma educação democrática.

Apoiar a greve significa reafirmar para toda sociedade que Romeu Zema tem uma obrigação constitucional com cada estudante, trabalhador, trabalhadora e aposentados. Por isso, ele tem a responsabilidade de negociar com a categoria que representa 70% do funcionalismo público, que ainda possui 90 mil servidores sem receber o 13º de 2019 e estão com salários parcelados.

Seguiremos sempre na luta.

Câmara Municipal de Itutinga: Moção de Apoio às manifestações do comando de greve de 2020.

Câmara Municipal de Pratápolis: Moção de Apoio às manifestações do comando de greve de 2020.

Câmara Municipal de Pirapora: Moção de Apoio às manifestações do comando de greve de 2020.

Câmara Municipal de Matozinhos: Moção de Repúdio ao desmonte da educação pública estadual promovida pelo governador Zema.

Câmara Municipal de Montes Claros: Moção de Apoio ao movimento grevista das trabalhadoras e trabalhadores em educação da rede estadual.

Câmara Municipal de Matozinhos: Moção de Repúdio ao desmonte da educação pública estadual promovida pelo governador Zema.

Câmara Municipal de Matozinhos: Moção de Apoio às manifestações do comando de greve de 2020.

Câmara Municipal de Ituiutaba: Moção de Apoio ao Sind-UTE/MG e à greve deflagrada por tempo indeterminado.

Câmara Municipal de Poços de Caldas: Moção de Apelo ao governador pela sanção do Projeto de Lei 1.451/2020 e todas as Emendas que foram anexadas à proposta.

Comissão de Trabalho, da Previdência e da Assistência Social da Assembleia Legislativa: Manifestação de Apoio ao Sind-UTE/MG.

Câmara Municipal de Belo Horizonte: Moção de Apoio ao movimento grevista das trabalhadoras e trabalhadores em educação da rede estadual.

Câmara Municipal de Cristais: Moção de Apoio ao movimento grevista das trabalhadoras e trabalhadores em educação da rede estadual.

Partido dos Trabalhadores (PT) de Sete Lagoas: Moção de Repúdio ao governador por descumprir o pagamento do Piso, e a apoio as manifestações do comando de greve de 2020.

Frente Democrática pela Educação - Moção de Apoio a mobilização dos/as Trabalhadores/as em educação de Minas Gerais.

Acompanhe no site (www.sindutemg.org.br) as Moções na íntegra.

TUITAÇO #SancionaTudoZema PELA SANÇÃO DO PL 1.451/2020 E DA EMENDA 2/2020

A luta é feita nas ruas, no Parlamento e nas redes sociais também. No último dia 10/3/2020, quando as Subsedes do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) realizavam atos em todas as regiões do estado, a categoria também organizou um tuitaço na rede social Twitter.

Utilizando a hashtag #SancionaTudoZema, milhares de pessoas cobraram do governador a Sanção do Projeto de Lei 1.451/2020 e da Emenda 2/2020, que garantem isonomia salarial a todo funcionalismo e o Piso Salarial Profissional Nacional à Educação!

O Sind-UTE/MG agradece a todos e todas que se empenharam nessa ação e continua contando com o apoio da sociedade nessa luta.



Expediente: Sind-UTE/MG

Rua Ipiranga, nº 80 - Floresta - BH - MG
Fone: (31) 3481-2020 - Fax: (31) 3481-2449

Diagramação: Studium Eficaz - Fotos: Isis Medeiros - ArquivosSind-UTE/MG e Foto Studium

